

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA
AMÉRICA LATINA

**“RIACHUELO” E “CANINDÉ”: A POÉTICA DAS MARGENS DE ALFREDO
LAZZARI E MÁRIO ZANINI**

João Carlos Teixeira Junior (joacarlosteixeiraj@gmail.com)

O presente trabalho busca estabelecer pontos de contato entre as representações periféricas e ribeirinhas de Buenos Aires e São Paulo na década de 1940, através das pinturas de paisagens “Rincón de Riachuelo”, de Alfredo Lazzari e “Canindé”, de Mário Zanini. Os Rios Tietê e Riachuelo, zonas limítrofes das cidades, assumem nas obras referidas uma identidade poética a que Beatriz Sarlo (2010) denomina como “Modernidade Periférica”. Para compreender tais conexões, realizou-se uma análise comparada entre as pinturas referidas, bem como a outras obras de artistas contemporâneos a Lazzari e Zanini. A pesquisa levou em consideração aspectos sociais, políticos e urbanísticos presentes nos contextos em que os pintores citados estavam inseridos, período marcado por golpes de estado e por turbulências econômicas advindas da dependência de tais países do comércio de bens primários. As soluções plásticas similares dos pintores tem suas origens conectadas à corrente italiana dos Macchiaioli, muito difundida em Argentina e Brasil pelos movimentos imigratórios peninsulares dos séculos XIX e XX. Este escrutínio

mapeou, ainda, imagens e informações dos locais representados em periódicos a fim de compreender a pertinência das margens como efeito simbólico nos quadros em questão. O estudo indicou que tais conjunturas manifestadas nas relações de desigualdade das estruturas espaciais, conforme aponta Milton Santos (1996), compõem um cenário poético e imagético autônomo e original.

Palavras-chave: arte moderna; américa latina; zonas limítrofes.